

## **“A Importância da Proximidade no Envelhecimento”**

### **Apresentação Pública do Projecto “Mais Proximidade, Melhor Vida”**

No dia 9 de Novembro de 2011, o projecto de apoio social “Mais Proximidade, Melhor Vida” deu-se a conhecer publicamente no Auditório do Montepio, na Baixa lisboeta. Presidido pelo Presidente do Montepio Geral, o Dr. António Tomás Correia, contou com o contributo do Padre Mário Rui Pedras, Presidente da Direcção do Centro Social Paroquial de São Nicolau, da Responsável pelo Projecto, a Engenheira Maria de Lourdes Pereira Miguel, e dos palestrantes Monsenhor Victor Feytor Pinto, Coordenador Nacional da Pastoral da Saúde, e Professor Doutor Henrique Joaquim, Docente da Universidade Católica de Lisboa, e com a presença da Junta de Freguesia de São Nicolau, representada pelo Presidente, o Dr. António Manuel. A Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, fez-se representar pela Dr.<sup>a</sup> Rita Valadas, dada a impossibilidade do Senhor Provedor estar presente. Estiveram também presentes representantes das instituições parceiras do projecto, nomeadamente a Fundação Portugal Telecom, a Jerónimo Martins, a Fundação São João de Deus, o Grupo Delta Cafés, a Contasalários, a Finepaper, a Fundação Calouste Gulbenkian, e outras empresas que gentilmente se disponibilizaram para conhecer o projecto.

O objectivo do “Mais Proximidade, Melhor Vida” é colmatar as necessidades da população idosa residente na Baixa de Lisboa, frequentemente isolada no seu espaço residencial, sem a capacidade de comunicar e interagir com o exterior por diversas razões, como a dificuldade de locomoção, resultante da localização destas residências e das limitações do próprio corpo, o que resulta, inevitavelmente, na deterioração da qualidade de vida resultante de problemas psicológicos e físicos.

A urgência em procurar a sustentabilidade e continuidade deste projecto, que apoia, neste momento, 84 utentes, proporcionando-lhes condições a que, de outro modo, não poderiam usufruir, fez-se sentir pela voz da representante do projecto, a Engenheira Maria de Lourdes Pereira Miguel, que acentuou, ainda, a importância da proximidade, do convívio e do acompanhamento constante, seja na supressão das necessidades dos utentes, seja no contacto emocional, que tão simplesmente se traduz em horas de companhia, no interesse em ouvir as suas histórias, as suas memórias, permitindo-lhes, desse modo, sentir-se vivos e presentes e úteis. Nesta perspectiva, este projecto apresenta-se como original e ambicioso, porque o seu grande mote é conhecer

Centro Social Paroquial de São Nicolau

profundamente estes utentes, e integrá-los na família que é o “Mais Proximidade, Melhor Vida”.

O evento terminou com a assinatura de Protocolos com a Junta de Freguesia de São Nicolau e o Centro Social Paroquial de São Nicolau, que se comprometem a realizar o levantamento das condições habitacionais dos utentes da Freguesia e a intervir, com a maior brevidade possível, na sua reparação; com a Fundação Portugal Telecom, que se fez representar pelo Administrador Delegado Óscar Gonçalves Vieira, e que visa a disponibilização de conteúdos para formação e o acesso à plataforma *Formare* no âmbito do *Projeto Felis*; com a Fundação São João de Deus, representada pelo Presidente Rui Ferreira Amaral, que se compromete a promover iniciativas de recolha de fundos; com a Jerónimo Martins, representada pelo Dr. Henrique Soares dos Santos, que assegura a entrega gratuita das compras efectuadas pelos utentes na Loja Pingo Doce situada na Rua 1º de Dezembro; e com a Fundação Montepio, que renova tanto o apoio financeiro como promocional que tem sido dado ao projecto. Estas parcerias constituem uma mais-valia para a longevidade do projecto e, acima de tudo, para a melhoria das condições de vida dos utentes, a ignição do “Mais Proximidade, Melhor Vida”.

Porém, as colaborações não findam aqui. O interesse pelo projecto tem vindo a crescer e já constituem um número razoável aqueles que generosamente se dispõem a apoiar da forma que lhes é possível, seja monetariamente, seja através da disponibilização de tempo, espaço ou ajudas pontuais, que reduzem o fosso entre os utentes e a sociedade e contribuem para o seu conforto. É importante relembrar que a tendência é a de que a população portuguesa envelheça cada vez mais, e estes problemas subsistirão e agravar-se-ão se não houver um acompanhamento e uma participação activa de todos quanto for possível.

Apelamos, então, à vossa ajuda que, independentemente do volume, será sempre de valor incalculável para o projecto e para os seus utentes.